

# RUMO À BNCC

## EDUCAÇÃO INFANTIL



**BASE  
NACIONAL  
COMUM  
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO E A BASE





## **Gestão de conteúdo**

Carlos Eduardo Lavor (**Caê**)

## **Revisão**

**Fernanda** Silva Pinto Vernier

Gustavo **Furniel**

Márcio **Miranda**

**Pablo** López Silva

Philippe Spitaleri Kaufmann (**PH**)

Raphael Amaral (**TIM**)

**Rodrigo** Machado Martins

Rodrigo **MANZ** de Paula Ramos

**Thiago** Dutra de Araujo

## **Produção**

Carolina Salmazio

Ciane Kenj

Todos os direitos reservados por Sistema Anglo de Ensino



# SUMÁRIO

04

O QUE É A BNCC?



06

O QUE MUDA COM A BNCC?



09

COMPETÊNCIAS GERAIS DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA



13

EDUCAÇÃO INFANTIL



15

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS









# O QUE MUDA COM A BNCC?

- **Educação Integral:** as aprendizagens essenciais definidas na **BNCC** devem assegurar que os estudantes desenvolvam **dez competências gerais**, envolvendo aspectos cognitivos, sociais e pessoais, como pensamento crítico, científico e criativo, autonomia, capacidade argumentativa e resiliência diante de situações adversas.
- **Foco na aprendizagem:** as escolas deverão oferecer propostas de ensino mais centralizadas na aprendizagem dos alunos, através de metodologias ativas que favoreçam o desenvolvimento de competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores, substituindo abordagens excessivamente conteudistas.
- **Aprendizagem Ativa:** envolve o maior engajamento dos alunos, considerando que cada conhecimento da BNCC está associado a uma



habilidade que pode ser aplicada a um fim ou a um evento cotidiano. As habilidades abrangem processos cognitivos com diferentes **níveis de complexidade**, desde os mais simples e passivos, como lembrar e identificar, até os mais complexos, como analisar, investigar e criar.

- **Valorização de experiências:** a BNCC propõe maior articulação entre as áreas do conhecimento, suas habilidades, atitudes e valores. Junto a isso, as práticas de ensino e aprendizagem devem estar voltadas à resolução de demandas complexas da vida cotidiana e ao exercício da cidadania, entrelaçando-os aos conhecimentos que compõem o patrimônio cultural.

- **Progressão na aprendizagem:** os objetivos de aprendizagem seguem uma progressão na BNCC, deixando mais evidente o que os alunos devem aprender ao longo das diferentes etapas do Ensino Básico, aspecto que favorece o desenvolvimento de habilidades mais complexas nos anos mais avançados.

**Na BNCC,  
competência é definida  
como a mobilização  
de conhecimentos  
(conceitos e procedimentos),  
habilidades (práticas,  
cognitivas e socioemocionais),  
atitudes e valores para  
resolver demandas complexas  
da vida cotidiana, do pleno  
exercício da cidadania  
e do mundo do trabalho.**



# COMPETÊNCIAS GERAIS $\approx$ DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.









**9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

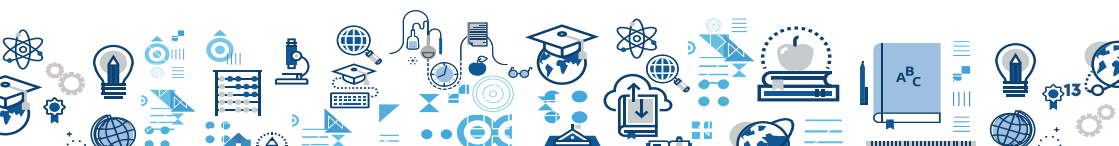
**10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

# EDUCAÇÃO INFANTIL

## INTRODUÇÃO

A lei federal determina a obrigatoriedade da Educação Básica para crianças entre 4 e 17 anos. De acordo com a LDB de 2003, torna-se obrigatória a matrícula de toda criança, a partir dos 4 anos de idade, em instituição de Educação Infantil. A concepção pedagógica neste segmento vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças,





diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças na primeira infância, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Os verbos, destacados dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, apontam importantes habilidades que devem ser contempladas nas práticas intencionais planejadas e executadas pelo corpo docente, como, por exemplo, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.





ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

**3. Traços, sons, cores e formas** – conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

**4. Escuta, fala, pensamento e imaginação** – é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas





individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

**5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.



